

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA				
	PE	01	03	12	F1- A3
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA NO.

LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana de Recife
LOCALIDADE	Igarassu
MUNICÍPIO / UF	Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Igarassu/ PERNAMBUCO

RELAÇÃO DOS BENS

CELEBRAÇÕES (0)

EDIFICAÇÕES (01)

DENOMINAÇÃO	Sede do Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu			IDENTIFICADO		1			
				SIM					
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO								
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA								
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Desde a década de 1990 até os dias atuais.	LUGAR	Rua Doutor Barboza Lima, nº 274, Sítio Histórico de Igarassu/PE.					
	DESCRIÇÃO								
A sede do Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu é de propriedade da própria agremiação. Trata-se de uma edificação íntegra de categoria civil, construída em meados da década de 1990. A edificação funciona apenas como sede do Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu, ou seja, não há pessoas residindo no local. No seu entorno existem outras edificações de características arquitetônicas diversas, sendo que a sede possui uma fácil visualização na posição que ocupa na rua. Na sua fachada não consta qualquer identificação de que naquele espaço funciona a sede de uma agremiação. A sede do Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu localiza-se na Rua Doutor Barboza Lima, nº 274. A edificação foi construída com recuo de lote frontal e possui recuos laterais, o que facilita o isolamento e a ventilação neste espaço. A sede possui um grande salão com piso em cimento contendo algumas rachaduras. Nesse espaço estão presentes sete esquadrias (sendo duas em cimento e cinco em ferro). Nos fundos da sala existe um pequeno palco onde estão alguns aparelhos sonoros e microfones. Ao término da edificação existe uma esquadria que dá acesso a um terreno com piso de barro e coberto com telhas Brasilit, onde acontecem os ensaios da agremiação; nos fundos existem dois banheiros. No espaço onde ocorrem os ensaios não há proteção de muros de arrimo, ou nenhuma outra forma de proteção aos moradores, aos membros do maracatu e à comunidade que visitam a sede. A cobertura da edificação é de telhas Brasilit. A fachada da sede não possui revestimento e nela pode ser encontrada uma esquadria de ferro. O sistema construtivo da edificação é de sapatas isoladas e não há detalhes arquitetônicos a serem destacados. Quanto ao estado de conservação, observa-se a seguinte situação: - cobertura: vegetação na cobertura e algumas peças soltas e quebradas; presença de galerias de cupim de terra; presença de pequenas bolas de cor marrom abaixo das peças da estrutura; inclinação incorreta do telhado; arqueamento de peças; - fundação: estado regular de conservação; - estruturas: manchas de umidade; descontinuidade da superfície; descascamento da pintura, manchas amareladas;									

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PE	01	00	12	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

	- esquadrias: pintura em mau estado; apodrecimento das peças devido à umidade, mofo e fungos; esquadrias empenadas; ferragens oxidadas ou danificadas; - revestimento: não existem revestimentos em algumas paredes externas e internas; - piso: a residência não possui piso cerâmico, existe apenas uma camada de cimento apresentando rachaduras. A partir do exposto, percebe-se que existem perigos potenciais na edificação. O Coco de Dona Olga é o principal bem móvel ligado ao Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu, visto que o mesmo teve início no mesmo período do maracatu. Os membros do coco também são membros do maracatu e ensaiam na sede de quinze em quinze dias e se apresentam na comunidade no mês de junho, em comemoração a Santo Antônio, São João e São Pedro. O terreno onde foi construída a sede da agremiação foi doado ao Sr. Neusa (avô do atual presidente Gilmar de Santana Batista) para a construção da mesma. A edificação foi construída durante a década de 1990; em 2004 teve seu teto parcialmente desmoronado devido a fortes chuvas, sendo reconstruído com recursos arrecadados. Desde a sua construção, o presidente Gilmar pretende fazer uma reforma nesse espaço para que ele possa funcionar como um museu que conte a história do maracatu e um espaço de oficinas de percussão para crianças da comunidade. Segundo os membros da agremiação, o fato mais marcante ocorrido na sede do Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu foi a coroação de Dona Mariú, em 06 de janeiro de 1994. A coroação foi realizada pelo Pároco da Matriz dos Santos Cosme e Damião, Padre Luiz Theus. A cerimônia ocorreu da seguinte forma: o padre fez uma benção na sede da agremiação e seguiu com os membros em uma espécie de procissão até as ruínas da antiga Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Igarassu. Ao chegarem às ruínas, foi rezada uma missa campal que contou com a presença de membros do maracatu e da comunidade. Ao término da missa, o Padre Luiz coroou a rainha e o rei do maracatu nação. Após a coroação, todos seguiram novamente para a sede onde foi realizada uma festa em comemoração ao rei e à rainha. Atualmente, na sede, são realizadas reuniões administrativas, confecção de figurinos e ensaios. O local é também um ponto de encontro e sociabilidade na comunidade.				
REGISTROS					
	INRC – Fotografias – Visita as Sedes (Grupo de Fotos de Visita as Sedes dos Maracatus Nação: Almirante do Forte, Axé da Lua, Encanto da Alegria, Encanto do Dendê, Estrela Brilhante, Gato Preto, Leão Coroado, Linda Flor, Nação de Luanda, Oxum Mirim, Raízes de Pai Adão, Rosa Vermelha, Tigre, Tupinambá, Cambinda Estrela, Encanto do Pina, Porto Rico, Aurora Africana e Estrela Brilhante de Igarassu)				Cf. anexo 2: 789 até 791
CONTATOS					
	Gilmar de Santana Batista Anexo 4 (Igarassu)				1

FORMAS DE EXPRESSÃO (01)

DENOMINAÇÃO	Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu				IDENTIFICADO		2
					SIM		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Desde 1824 até os dias atuais, com desativação entre fins dos anos 1980 e início de 1990.	LUGAR	Sítio Histórico de Igarassu/PE.			
DESCRIÇÃO	O Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu, com fundação, de acordo com seus membros, em 1824, tem sede na Rua Doutor Barboza Lima, nº 274, no Sítio Histórico do município de Igarassu. O						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS		PE	01	00	12	F1-	A3
	grupo é composto, em sua maioria, por pessoas de baixa renda da própria cidade, muitas delas parentes da família que articula o maracatu. O batuque, que conta com cerca de 40 batuqueiros, é composto apenas por homens, desde crianças até homens de meia idade. A corte, composta por cerca de 60 pessoas, tem, em sua maioria, mulheres, desde crianças até senhoras idosas. De acordo com o mestre Gilmar de Santana Batista, as mulheres não tocam no batuque por conta da tradição e do fundamento religioso; diz ele que, se antigamente elas não tocavam, elas também não devem tocar agora, para que a tradição se mantenha. Gilmar de Santana Batista é filho da atual matriarca do referido maracatu nação, Dona Olga de Santana Batista, que é filha de Dona Maria Sérgia de Santana (Dona Mariú) e Manoel Próspero de Santana (Sr. Neusa). Sr. Neusa foi mestre do maracatu até seu falecimento, na década de 80; ele dizia que havia herdado o maracatu de seu sogro, João Francisco da Silva. De acordo com Dona Mariú, que faleceu em 2003, aos 105 anos de idade, o maracatu já estava nas mãos de seu pai desde 1824. Com a morte do Sr. Neusa, o maracatu interrompe suas atividades por um tempo, até que em 1994 retorna com o apoio da Comissão Pernambucana de Folclore. Esse maracatu tem como uma de suas particularidades o fato de não participar do Concurso de Agremiações Carnavalescas organizado pela Prefeitura da Cidade do Recife. Esse detalhe se reflete em algumas características do grupo. A sua corte, por exemplo, é composta por rei e rainha, vassalos, ministros, porta-estandarte, damas regentes, dama do paço e baianas, que são figuras consideradas tradicionais e essenciais para o grupo. Figuras como orixás, diversos casais nobres, dentre outras (que são presentes em outras nações de maracatu), dos pontos que contam para o concurso das agremiações, não fazem parte do Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu. O figurino, que, também por conta do concurso, precisa variar a cada ano em outros maracatus, no referido maracatu mantém-se praticamente o mesmo todos os anos. Outro detalhe interessante do figurino é o fato dele não possuir as armações por baixo das saias para lhes conferir volume. O efeito de saia rodada se dá pela costura e pelo modo de se passar o vestido, que é engomado. Apesar de não participar do concurso, o Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu realiza cortejos e apresentações de palco, contratadas pela iniciativa pública ou privada e apresentações ou festas para a comunidade ou para o próprio maracatu. Mestre Gilmar também é, algumas vezes, convidado a ministrar oficinas do baque de seu maracatu nação em cidades brasileiras que contêm grupos percussivos. O Mestre Gilmar explica que o grupo não possui um terreiro próprio. Portanto, antes do carnaval, eles pedem para que um terreiro de sua confiança realize as obrigações religiosas. O batuque do maracatu é composto por alfaia, feitas com macaíba e tocadas por uma baqueta e um “bacalhau” (espécie de galho de goiabeira), mineiro, caixa ou taról e gonguê. O baque tem como base um baque denominado por “malê” em alguns grupos; eles não utilizam outros “baques de base” conhecidos por outras nações, como o martelo ou o baque de parada. As virações dentro do baque não são sistematizadas, ou seja, elas se iniciam e se encerram livremente durante o baque e as loas, além de serem executadas de maneira muito autônoma, diversificada e espontânea pelos batuqueiros, como se cada um deles virasse o baque a seu modo. Por esta razão, o baque da Nação Estrela Brilhante de Igarassu aproxima-se do que o antropólogo Ernesto Ignácio de Carvalho (vide bibliografia, anexo 1) classifica como sonoridade antiga nos maracatus. As toadas cantadas pelo grupo são, em sua maioria, com temática tradicional, ou seja, fazendo referência ao próprio maracatu, seus símbolos, sua corte real e seus lugares. De acordo com Gilmar de Santana Batista, muitas dessas loas são de autoria de pessoas de sua família, como o Sr. Neusa e Dona Olga. Eles também cantam toadas que são consideradas de domínio público e que são cantadas também por outros maracatus. Enquanto os maracatus que participam do concurso trazem, a cada ano, mais loas novas, o Maracatu Nação Estrela Brilhante de Igarassu costuma compor cerca de uma loa nova por ano. As cores oficiais da nação são azul e branco, mas o traje dos batuqueiros é composto por calça de cor neutra e camisa estampada (a camisa varia todo ano e sua cor não precisa ser, necessariamente, azul e branca). O símbolo do maracatu é uma estrela, e sua única calunga se chama Dona Emília.						
REGISTROS	KUBRUSLY, Clarisse Quintanilha. A experiência etnográfica de Katarina Real (1927-2006): colecionando maracatus em Recife. Rio de Janeiro: Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia)-Programa de Pós Graduação em Sociologia e Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.154 p.		Nº		Cf anexo 1: 172		
	Movimento Negro – Entrevistas – Áudio – Roberto Benjamin				Cf anexo 2: 991		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PE	01	00	12	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

	INRC – Fotografias – Noite Para os Tambores Silenciosos de Olinda (Grupo de Fotos da Noite Para os Tambores Silenciosos de Olinda com os Maracatus Nação: Axé da Lua, Estrela Brilhante de Igarassu, Leão Coroado, Estrela de Olinda e Nação de Luanda)		Cf. anexo 2: 785 e 786
	INRC – Fotografias – Prévia Para a Noite dos Tambores Silenciosos (Grupo de Fotos da Prévia da Noite dos Tambores Silenciosos com os Maracatus Nação: Almirante do Forte, Axé da Lua, Cambinda Africano, Encanto do Dendê, Estrela Brilhante de Igarassu, Estrela Dalva, Linda Flor, Nação de Luanda, Rosa Vermelha, Sol Nascente, Tigre)		Cf. anexo 2: 787 e 788
	INRC – Fotografias – Visita as Sedes (Grupo de Fotos de Visita as Sedes dos Maracatus Nação: Almirante do Forte, Axé da Lua, Encanto da Alegria, Encanto do Dendê, Estrela Brilhante, Gato Preto, Leão Coroado, Linda Flor, Nação de Luanda, Oxum Mirim, Raízes de Pai Adão, Rosa Vermelha, Tigre, Tupinambá, Cambinda Estrela, Encanto do Pina, Porto Rico, Aurora Africana e Estrela Brilhante de Igarassu)		Cf. anexo 2: 789 até 791
CONTATOS		Nº	
	Gilmar de Santana Batista Anexo 4 (Igarassu)		1

LUGAR (01)

DENOMINAÇÃO	Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Igarassu			IDENTIFICADO		3
				NÃO		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☒ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Século XVII até os dias atuais.	LUGAR	Sítio Histórico de Igarassu.		
DESCRIÇÃO	De acordo com o II Livro de Tombo da Vila de Igarassu, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Igarassu data do século XVII. A irmandade do Rosário, que era mantenedora da igreja, era constituída por “homens de cor”, porém o tesoureiro tinha de ser branco e de boa aparência. A escolha das Ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Igarassu como um lugar de celebração do Maracatu Estrela Brilhante se deu devido a uma tentativa de reinvenção identitária e de restabelecer os laços da coroação da Rainha do Maracatu com a cerimônia da coroação dos reis e rainhas do congo que foram realizadas na Igreja. Em 1919 realizava-se em suas dependências o terço em homenagem a Virgem Maria. A matriarca do Maracatu Estrela Brilhante de Igarassu, Dona Mariú completava 95 anos quando, na entrada da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Igarassu, foi coroada com a presença de padres, políticos, representantes da imprensa e pesquisadores. A cerimônia foi transmitida pela Rede Globo e, depois do acontecimento, a prefeitura da cidade passou a apoiar o grupo financeiramente. A coroação da senhora que completava um século de vida serviu de vitrine para que olhares se voltassem para o antigo e para que o maracatu tivesse visibilidade, recursos financeiros, bem como apoio do poder público para a realização das suas apresentações e para a compra de seus instrumentos percussivos. A escolha das Ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Igarassu, como um lugar de celebração do Maracatu Estrela Brilhante, se deu devido a uma tentativa de reinvenção identitária e de restabelecer os laços da coroação da Rainha do Maracatu com a cerimônia da coroação dos reis e rainhas do congo que foram realizadas na Igreja.					
REGISTROS	-----			Nº		
CONTATOS	-----			Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PE	01	00	12	F1-	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Isabel Cristina Martins Guillen, Ivaldo Marciano de França Lima, Anna Beatriz Zanine Koslinski, Jailma Maria de Oliveira, Fernando Antônio Ferreira de Souza, Lydiane Batista de Vasconcelos, Fábio de Souza Sotero, Patrícia Roberta da Silva Araújo, Lunara Caroline Nascimento Gomes, Walter de França Filho, Juliana Ferreira Campos Leite, Angelina Lima.		
SUPERVISOR	Anna Beatriz Zanine Koslinski		
PREENCHIDO POR	Isabel Cristina Martins Guillen, Ivaldo Marciano de França Lima, Jailma Maria de Oliveira, Fernando Antônio Ferreira de Souza, Lydiane Batista de Vasconcelos, Anna Beatriz Zanine Koslinski.		DATA 26.10.2012
RESPONSÁVEL INVENTÁRIO	PELO	Isabel Cristina Martins Guillen	